



**Plano de actividades para 2013 da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de
Évora**

JANEIRO 2013

Introdução

Conforme previsto nos Estatutos da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECT/UÉ), apresenta-se o plano de actividades da Escola para o ano de 2013, o qual se deverá articular com o plano apresentado pela Reitoria para a Universidade. No entanto, esta é de algum modo uma situação excepcional, pois em breve irão decorrer as eleições para uma nova direcção da Escola que deverá tomar posse a 25/1/2013. Deste modo, o plano de actividades que agora se apresenta irá necessariamente ser implementado por uma nova direcção. Houve, por isso, um cuidado redobrado na elaboração do documento que agora se apresenta no sentido de, embora assinalando aquilo que consideramos deverem ser os principais eixos estratégicos da ECT/UÉ, não constringer demasiado a actuação da nova direcção. Com efeito, consideramos que 2013 deverá corresponder ao início de um novo ciclo na vida da ECT/UÉ que, embora sem ruptura com o período de 2009-2012, possa de algum modo representar a visão estratégica da nova direcção; quanto a nós, uma das mais-valias de uma instituição como a ECT/UÉ resulta precisamente da possibilidade de alternância de perspectivas dos seus corpos dirigentes.

1. Enquadramento geral e síntese das actividades desenvolvidas

Nos primeiros 4 anos de actividade da ECT/UÉ a actual direcção estabeleceu um plano estratégico assente em 5 linhas prioritárias para a implantação da Escola:

- ⇒ *a. Governança* - onde se procurou reorganizar a estrutura funcional da ECT/UÉ e potenciar e valorizar os recursos humanos e financeiros da Escola.
- ⇒ *b. Oferta formativa* - onde se procurou reorganizar a oferta formativa dos 1º e 2º ciclos na perspectiva de um todo coerente, de qualidade e competitivo.
- ⇒ *c. Avaliação dos docentes* - onde se procurou definir as linhas específicas da Escola, integradas numa perspectiva da Universidade, tal como previsto inicialmente pela anterior Reitoria. Este trabalho acabou por ficar sem efeito face à centralização de todo o processo pela actual Reitoria.
- ⇒ *d. Consórcios* - onde se procurou assegurar uma política activa e eficiente de ligação da Escola ao exterior.
- ⇒ *e. Promoção e divulgação* - onde se procurou coordenar as actividades de divulgação e promoção da Escola tendo em vista torná-la mais visível.

Não se pretende fazer aqui uma análise crítica detalhada do que foi ou não conseguido a nível destes objectivos iniciais (o que foi feito recentemente pela Direcção da ECT/UÉ num documento de reflexão sobre o seu mandato que foi divulgado publicamente), mas apenas integrar o plano de actividades de 2013 nestas linhas que foram as orientadoras da actividade da Escola nos últimos 4 anos, permitindo a continuidade neste período de transição entre a direcção actual e a que irá ser eleita em breve. Com efeito, com excepção do ponto c, que deixou de fazer sentido face à estratégia da actual Reitoria, consideramos que os outros pontos continuam a manter a sua pertinência.

Sintetizando o que foi feito de mais significativo em cada um dos pontos anteriores, tendo em vista definir o que consideramos ser mais importante fazer em 2013, é de salientar que:

- ⇒ *a. Governança* - Os principais processos administrativos inerentes à função da ECT/UÉ de acordo com os estatutos da Universidade estão neste momento perfeitamente rotinados. No entanto, ficou por efectuar a reorganização dos espaços e, eventualmente dos secretariados: em 2013 deverá ser uma prioridade o retomar do processo de adequação dos espaços existentes. No que diz respeito à reorganização departamental, embora se considere que a actual estrutura apresenta algumas fragilidades fruto de um certo desajuste entre os departamentos e a oferta formativa, o amplo processo de consulta aos departamentos realizado em 2011 e 2012 tendo em vista introduzir algumas alterações à estrutura existente não permitiu

encontrar soluções alternativas que reunissem consenso; este será um assunto que merecerá o continuar de esforços futuros.

- *b. Oferta formativa* - Os ensinamentos de 1º e 2º ciclo foram totalmente reorganizados tendo em vista conseguir-se um todo coerente a nível da Escola. No entanto, a oferta formativa que cada instituição oferece não pode ser estática e, em cada momento, há que adaptar-se à nova realidade resultante, quer das condições de procura pelos novos alunos, quer das condições impostas tanto pelo Ministério como pela A3ES. As colocações para o ano 2012/2013 trouxeram um novo panorama a nível do ensino superior que tornam urgentes adaptações a nível da ECT/UÉ; a reflexão sobre estas adaptações tem que ser uma prioridade a nível da Escola em 2013.
- *c. Consórcios* - Esta foi uma área menos conseguida no actual mandato da Direcção e que merecerá ser retomada e reforçada em 2013.
- *d. Promoção e divulgação* - Embora tenham sido realizadas diversas actividades para a promoção da Escola, em especial junto do ensino pré-universitário (incluindo o lançamento de diversas candidaturas a projectos de colaboração, como o *Escolher Ciência - da Escola à Universidade* da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica / *Ciência Viva* que está em processo de apreciação), consideramos que é importante reforçar a componente de divulgação da ECT/UÉ.

2. Objectivos prioritários e eixos estratégicos

Devido à tomada de posse de uma nova Direcção da ECT/UÉ em 2013, a principal prioridade para este ano deverá ser o estabelecimento da estratégia que a nova Direcção pretende seguir para o período 2013/2016. No entanto, tal como foi referido no ponto anterior, consideramos que o plano de actividades da ECT/UÉ para 2013 deverá contemplar, à semelhança do que aconteceu no período 2009-2012, 4 vectores principais:

- a. Governança - Estando assegurado o normal funcionamento dos procedimentos administrativos da unidade orgânica, é importante retomar o processo de reorganização dos espaços da Escola tendo em vista conseguir responder às solicitações que frequentemente chegam à direcção. Em 2012 foi feito um levantamento detalhado da situação existente no Colégio Luís António Verney; este levantamento constitui uma boa base de trabalho que permita uma mais eficiente ocupação dos espaços actualmente utilizados pela escola. Para além disso, embora não se preveja que ocorram em 2013 situações de ruptura a nível dos secretariados dos departamentos, é importante ter em atenção que, o número de elementos actualmente existentes, bem como as aposentações que se perspectivam, tornam urgente a procura de uma solução mais sustentável a médio/longo prazo; o agrupamento de secretariados poderá ser uma solução que deverá igualmente ser equacionada em 2013.
- b. Oferta formativa - Se a reorganização da oferta formativa dos 1º e 2º ciclos efectuada em 2011 e 2012 permitiu a obtenção de um todo coerente, as colocações do ano lectivo 2012/2013, que em parte resultam de alterações impostas pelo Ministério nos critérios de colocação, mostram ser urgente uma reflexão sobre a futura oferta formativa da ECT/UÉ. Esta reflexão deverá ser iniciada em 2013.
- c. Consórcios - Durante 2013 deverão ser estabelecidas as bases da política de consórcios da ECT/UÉ.
- d. Promoção e divulgação - Durante 2013 deverão ser estabelecidas as bases de promoção e divulgação da ECT/UÉ. No que diz respeito à promoção da Escola junto das escolas da região esta poderá ser potenciada caso a candidatura ao projecto *Escolher Ciência - da Escola à Universidade* da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica / Ciência Viva, venha a ser avaliada positivamente.

Évora, 7 de Janeiro de 2013

A Direcção da
Escola de Ciências e Tecnologia
da Universidade de Évora